

Studies, da Universidade do Texas – Austin.

A edição conta também com os seguintes colaboradores: Afrânio Catani, doutor em Sociologia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP; Ana Paula Hey, doutora em Educação, na área de Sociologia da Educação, pela UFSCar; Arlete Camargo, doutora em Educação pela UFMG;

---

## O Fundeb e a garantia de acesso à educação de qualidade

LIMA, Maria José Rocha; DIDONET, Vital (Org.). *Fundeb: avanços na universalização*

da educação básica. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 180 p.

---

Reunindo análises e opiniões de especialistas com posições políticas diferenciadas, produzidas em diferentes momentos de discussão a respeito da criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), esta obra pode subsidiar o debate sobre este relevante instrumento idealizado com o intuito de concretizar um importante projeto do País: a garantia de acesso à educação de qualidade para todos os brasileiros.

Os conceitos expostos sobre o Fundeb ampliam para o leitor a visão pertinente a esta avançada proposta rumo à universalização da educação básica no Brasil, concebida com o propósito de preencher as lacunas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), implementado a partir de 1998 e que deve vigorar somente até 2007.

Organizadores e autores participantes desta publicação apontam para a necessidade de o Fundeb promover avanços em relação às conquistas do Fundef, que, por sua

vez, incluiu quase a totalidade dos alunos no ensino fundamental. Não obstante, destacam os eminentes desafios postos ao novo fundo de garantir suporte financeiro para superação das dificuldades de acesso e permanência, na escola, dos alunos da educação infantil, dos jovens de 15 anos ou mais e adultos, além da redução dos índices de repetência, da melhoria do desempenho dos alunos e dos salários dos trabalhadores em educação. Ressaltam, também, a indispensável garantia de recursos capazes de assegurar aos brasileiros os padrões mínimos de qualidade para a educação.

Entre outras ponderações, a publicação expõe, ainda, o rompimento do Fundeb com a tradição brasileira de concorrência entre as unidades da Federação, na perspectiva do alcance de todos os municípios, dos Estados e do Distrito Federal e na criação das condições de fortalecimento do Sistema Nacional de Educação. A coletânea cumpre, portanto, o papel de favorecer a reflexão e a tomada de posição por parte da sociedade, além de incentivar o envolvimento dos indivíduos e das instituições na construção do formato final da proposta de Lei do Fundeb.

*Maisa Cardoso*  
Consultora – Inep